

Relatório e Contas 2018

AERLIS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA

Sede: Rua S. Salvador da Baía Ed. AERLIS – 2780-017 OEIRAS

Telef: 21 010 50 00 – Fax: 21 010 50 01 Email: aerlisoeiras@aerlis.pt www.aerlis.pt

Contribuinte N.º 502 711 191 - Matriculada CRC Cascais N.º 041 / 030902 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública - DR 228 - II Série - 28/09/93



ÍNDICE

1. Corpos Sociais para o Quadriénio 2015 – 2018.....	3
2. Relatório da Direção	6
2.1. Conjuntura Económica.....	6
2.2. Atividade da AERLIS.....	7
2.3. Proposta de Aplicação de Resultados.....	24
3. Demonstrações financeiras.....	25
4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	53
5. Certificação Legal de Contas	Erro! Marcador não definido.

1. Corpos Sociais para o Quadriénio 2015 – 2018

ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE

BJH-SGPS, S.A.

Representada por: Teresa Maria Jardim Janz Guerra

VICE-PRESIDENTE

CORPORATION X-EXPLORAÇÃO DE HEALTH CLUBS, LDA.

Representada por: João Maia dos Santos

SECRETÁRIO

VALPRINT-SOLUÇÕES DE IMAGEM, LDA.

Representada por: David de Jesus Eufrazia

DIREÇÃO

PRESIDENTE

JOCA-METALOMECÂNICA, LDA.

Representada por: António José Ferreira de Carvalho

VICE-PRESIDENTE

9000-PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Representada por: Sérgio Mendes de Melo

VOGAIS EFETIVOS

NOVA MOQUIL-SOCIEDADE COMERCIAL E IMOBILIÁRIA, LDA.

Representada por: Vítor Manuel Jorge da Silva

JUST BRIGHT SOLUTIONS-CONSULTING SERVICES, SERVIÇOS DE CONSULTORIA, S.A.

Representada por: João Soares de Oliveira Braamcamp Sobral

IN FLIGHT SOLUTIONS-SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA EM ESCALA, S.A.

Representada por: Bernardo Claro da Fonseca

FOCUS BC,FBCPS-BUSINESS CONSULTING AND PROFESSIONAL SERVICES, LDA.

Representada por: Vasco José Garcia Mexia Pinheiro

FAF-PARTICIPAÇÕES,SGPS, S.A.

Representada por: Manuel José Carvalho Fernandes de Morais Nobre

CRE-SGPS, S.A.

Representada por: Martim Trocado Costa Duarte

NUCASE-CONTABILIDADE E ASSISTÊNCIA FISCAL, S.A.

Representada por: António de Jesus Nunes

FERREIRA DE CARVALHO-CONSULTORES,UNIPessoal, LDA.

Representada por: Reinaldo Ferreira Marques dos Santos

EMPÓRIO LUSITANO-SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.

Representada por: Luís Gonçalo Bagorro Candeias

VOGAIS SUPLENTEs

AMBISIG-AMBIENTE E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, LDA.

Representada por: Vasco Alberto Varela Pinto Martins Ferreira

AVIEN-GESTÃO, S.A.

Representada por: Manuel Rui Neiva Correia Ribeiro

PROVENTUR, LDA.

Representada por: João Filipe Jardim Giraldes Pereira de Figueiredo

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

LASTNUMBER, LDA.

Representada por: Rui Álvaro Neves Machado

VICE-PRESIDENTE

VIVEIROS DA TAPADA, LDA.

Representada por: João Luís da Anunciação Martins

VOGAL EFETIVO

JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por: José Maria Ribeiro da Cunha

VOGAL SUPLENTE

TECNICONSTRÓI-COM. E APLIC. DE MAT. DE CONST. CIVIL, UNIPESSOAL, LDA.

Representada por: Dário Alexandre Quintino dos Santos

2. Relatório da Direção

2.1. Conjuntura Económica

A economia portuguesa cresceu 2,1% em 2018, confirmou esta quinta-feira o Instituto Nacional de Estatística (INE). O resultado ficou duas décimas abaixo da meta definida em outubro pelo Governo, no âmbito do Orçamento do Estado para este ano.

A explicar o abrandamento do ritmo de crescimento económico está o menor dinamismo das exportações, que travaram acima das importações, quando comparado com 2017. A procura externa líquida tirou sete décimas ao PIB de 2018, enquanto no ano anterior tinha contribuído apenas com três décimas negativas.

Do lado da procura interna, o contributo para o crescimento da atividade económica também foi menor (2,8 pontos percentuais, contra 3,1 pontos). O investimento registou um crescimento menos intenso, face ao que se tinha verificado em 2017.

As exportações cresceram 3,7% em 2018, a subida mais baixa desde 2012 e menos de metade do que o que tinha sido conseguido em 2017 (7,8%). Ainda assim, as exportações nunca tinham pesado tanto no PIB desde o início da série estatística do INE (1995). No ano passado atingiram os 43,6% da riqueza total produzida.

O abrandamento traduz um travão nas vendas ao exterior tanto de bens, como de serviços. As exportações de bens cresceram 3,6% (contra 6,7% em 2017) e as de serviços avançaram 3,8% (face aos 11% do ano anterior).

Olhando para os dados trimestrais, verifica-se que as exportações não cresceram nos últimos três meses do ano, quando comparadas com o quarto trimestre de 2017. Este comportamento ficou a dever-se exclusivamente à venda de bens ao exterior, que caiu 1%. Já a exportação de serviços (onde o turismo tem um peso cada vez maior) acelerou para uma subida de 2,8%.

A travagem nas exportações ditou um abrandamento do ritmo de crescimento do quarto trimestre de 2018, para 1,7% (0,4% em cadeia). Na análise trimestral verifica-se, aliás, que a procura interna deu um contributo maior do que o que tinha sido registado no terceiro trimestre do ano.

A procura interna cresceu mais devagar em 2018 do que o conseguido no ano anterior. A explicar este comportamento está um abrandamento do investimento das empresas, enquanto o consumo privado e o consumo público aumentaram ambos.

- O consumo privado cresceu mais como consequência das compras correntes, enquanto a compra de bens duradouros abrandou (de 6,2% para 5%). Já o consumo público acelerou de 0,2% para 0,8%.

- Do lado do investimento, o travão foi sentido em quase todos os setores: só o investimento em produtos de propriedade intelectual, que tem um peso menos representativo, acelerou o ritmo de crescimento (de 3,4% para 4,9%). O investimento em máquinas e equipamentos "registou uma desaceleração acentuada, passando de um crescimento de 14,4%, para 6,7%".
-

O investimento em equipamento de transporte também caiu de forma "pronunciada", crescendo 3,6%, longe dos 10,7%. E o investimento em construção travou de 8,3% para 3,1%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

2.2. Atividade da AERLIS

A AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa, foi fundada em Fevereiro de 1992 é uma instituição sem fins lucrativos com o estatuto de utilidade pública que procura defender os interesses das empresas do Distrito de Lisboa.

A AERLIS trabalha uma base de dados de mais de 85.000 empresas, sendo uma associação de base regional e trans-sectorial, oferece serviços a todos os sectores de atividade.

É Vice-presidente do Conselho Geral da CIP-Confederação Empresarial de Portugal e Vice-Presidente da OPCE / BECC -Organização das Associações Empresariais das Capitais Europeias.

Procuramos respostas globais para problemas locais, sendo uma força ao serviço das empresas.

A AERLIS centra a sua atuação em cinco vetores fundamentais, que podem ser consultados com maior detalhe em www.aerlis.pt:

- Informação
- Serviços às empresas
- Internacionalização
- Formação Profissional
- Desenvolvimento regional.

Visão

A AERLIS tem como visão, através da utilização de novas tecnologias e de recursos humanos qualificados e motivados, ser um parceiro credível e permanente para acrescentar valor às atividades das empresas da Região de Lisboa.

Missão

A nossa atividade consiste em dar uma resposta adequada à evolução dos desejos e necessidades dos Empresários e das suas Empresas garantindo-lhes serviços de elevada competência, que permitam aumentar a sua competitividade.

Dirigimos as nossas ações no sentido da satisfação dos interesses do tecido empresarial da Região de Lisboa, ainda que com intervenção em fase de alargamento ao distrito de Setúbal.



i. DESTAQUES DA ATIVIDADE

A conjuntura nacional e internacional, embora dê sinais de melhoria, é ainda pouco favorável a que há que adicionar a já amplamente conhecida redução dos fundos comunitários para a região de Lisboa.

Acresce a este fato, que as candidaturas em termos de aviso de abertura na região de Lisboa, estão muito atrasadas e as que abrimos, estão com atrasos de análise que ultrapassam em alguns casos um ano.

Realçamos que, apesar deste contexto, a AERLIS conseguiu desenvolver numerosas ações úteis às empresas e aos empresários, consolidando o trabalho desenvolvido em anos anteriores e crescendo em imagem junto daqueles a quem servimos.

A AERLIS obteve bons resultados no ano que agora finda.

Formação Profissional

A formação profissional constitui uma vertente consolidada no âmbito de atuação da AERLIS, como aposta no desenvolvimento das competências dos colaboradores inseridos ou a inserir nas empresas da região de Lisboa. A AERLIS possui certificação pela DGERT, renovada em 24 de Setembro de 2013.

Esta certificação permite à Associação não só candidatar-se a programas cofinanciados, como possibilita conceder às empresas e público em geral, formação devidamente reconhecida pelo único organismo em Portugal que emite certificação na área da formação a Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

A AERLIS encontra-se certificada em 17 áreas de formação.

No ano de 2018 foram dinamizadas pelas Academias AERLIS várias áreas de formação:

- Cofinanciada:
 - Cursos de Aprendizagem
 - Formação Modular
 - Medida Vida Ativa – Qualifica +
- Não Financiada:
 - Formação de formadores;
 - E-learning – Cursos à distância (parceria Unyleya)
 - Formação à medida para executivos /empresários;

Neste ano nas diversas academias estiveram envolvidos cerca de 930 formandos e de 120 formadores e consultores.

Cursos de Aprendizagem

Este programa de formação profissional permite a equivalência ao 12º ano, numa lógica de “subcontratação” pela Direção Regional de Lisboa do IEFP, tendo a AERLIS sido convidada por esta entidade a se protocolar como Entidade Formadora externa.

Em 2018 a AERLIS colocou no mercado de trabalho 54 jovens de duas áreas distribuição:

Local	Ações	Curso	Formandos
Oeiras	1	Técnico Informática e Gestão de Redes	24
Sintra	2	Técnico Informática e Gestão de Redes	20
Carregado	1	Técnico de logística	10

Atualmente frequentam cursos de Aprendizagem da AERLIS 48 formandos, com a seguinte distribuição:

Local	Ações	Curso	formandos
Oeiras	1	Técnico Comercial	12
Oeiras	1	Técnico Informática e Gestão de Redes	9
Oeiras	1	Programador Informático	8
Sintra	1	Programador Informático	8
Carregado	1	Técnico de Logística	11

Preveremos o início de mais 4 ações no mês de Novembro (total de 80 formandos) nomeadamente:

Local	Ações	Curso	formandos
Oeiras	1	Técnico de Comunicação	20
Oeiras	1	Técnico Administrativo	20
Sintra	1	Técnico Administrativo	20
Carregado	1	Técnico de Logística	20

No final de 2018, a Academia Aprendizagem terá a frequentar um total de 118 formandos em 9 cursos de formação (Oeiras, Sintra e Carregado).

Medida Vida Ativa – Qualifica +

Numa parceria com o IEFP, no âmbito da medida de reforço de qualificação Vida Ativa, a AERLIS desenvolveu cursos para ativos desempregados que contemplam formação técnica teórica e Formação Prática e Contexto de Trabalho em empresas, tendo em vista o incremento da empregabilidade de forma ajustada às necessidades do tecido empresarial.

Nos últimos 2 meses do ano iniciaram 3 cursos, sendo que a medida terá continuidade em 2019.

Formação de Formadores

No ano de 2008, a AERLIS encetou uma parceria com uma empresa detentora da homologação do IEF, para desenvolvimento de cursos de formação de formadores, sendo que no ano de 2018 na Academia de Formadores foram executadas 4 ações em regime presencial, todas em Oeiras. Frequentaram neste âmbito cerca de 54 formandos.

E-learning

Durante o ano de 2018 a plataforma de e-learning, fruto da parceria com a Unyleya não registou inscrições, facto que se deveu não só à oferta de formação presencial gratuita disponível, mas também às restrições implicadas na comunicação destes cursos, por via online.

Formação à medida

A formação solicitada pelas empresas à medida das suas necessidades continua a ser uma das apostas de AERLIS. Entre as empresas que nos procuraram temos a Galme, Farmodiética, Valora, Havi Logistics; Mundagro, entre outras, perfazendo um total de cerca de 172 formandos.

Assim e em suma, inclindo os formandos envolvidos no âmbito das formações Modulares certificadas de que falaremos mais à frente, a AERLIS em 2018 envolveu mais de 1500 formandos e mais de 100 formadores e consultores.

Eventos

A organização de seminários e sessões de divulgação e esclarecimento tem permitido a prossecução de alguns dos objetivos essenciais da atividade da associação, proporcionando a divulgação de informação atual e pertinente, incentivando o envolvimento dos empresários no debate das principais questões das suas regiões.

A AERLIS levou a efeito 33 eventos em 2018 com cerca de 1.000 participantes, que refletem uma aposta neste serviço às empresas seja através de parcerias, ou de projetos em curso. Os seminários permitiram também alavancar outras áreas de negócio como seja a formação intra, os projetos e o aluguer de espaços.

Várias entidades patrocinaram, apoiaram e foram parceiras da AERLIS na organização destes eventos: Pessoas@2020, Rede para a Empregabilidade, Baía do Tejo, CLDS Moita, Alidata, Sendys, Seidor, Nucase, IAPMEI, AICEP, Câmaras de Comércio, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal da Moita e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Os seminários permitiram também alavancar outras áreas de negócio como seja a formação intra, os projetos e o aluguer de espaços.

Eventos realizados em 2018:

JANEIRO			
Tema	Data	Horário	Local
Orçamento de Estado para 2018	24/jan	9h00-18h00	Oeiras
Apresentação do SI2E e do SI à I&D	31/jan	11h30-13h00	Oeiras
FEVEREIRO			
Tema	Data	Horário	Local
Redução de custos laborais	08/fev	9h30-13h00	Oeiras
Desafios da gestão de pessoas nas PME	20/fev	9h30-13h00	Oeiras
O impacto do RGPD nas empresas	28/fev	9h30-13h00	Carregado
MARÇO			
Tema	Data	Horário	Local
As principais obrigações legais das empresas	01/mar	9h30-13h00	Oeiras
Facebook Marketing: Criação e Gestão de uma página de Facebook	06/mar	9h30-18h00	Oeiras
Como atrair clientes e aumentar as vendas	09/mar	9h30-13h00	Oeiras
Facebook Insights: Anúncios, Métricas e Indicadores de Desempenho	13/mar	9h30-18h00	Oeiras
Liderar e Motivar a sua equipa rumo ao Sucesso	23/mar	9h30-13h00	Oeiras
ABRIL			
Tema	Data	Horário	Local
A responsabilidade dos gerentes e administradores	05/abr	9h30-13h00	Oeiras
O impacto do RGPD nas empresas	19/abr	9h30-13h00	Vila Franca
MAIO			
Tema	Data	Horário	Local
Prospecção eficaz de novos clientes	08/mai	9h30-18h00	Oeiras
O impacto do RGPD nas empresas	17/mai	9h30-13h00	Barreiro
Trabalhar o Networking de forma Produtiva	18/mai	9h30-13h00	Oeiras
JUNHO			
Tema	Data	Horário	Local
As principais obrigações legais das empresas	05/jun	9h30-13h00	Carregado
Marketing Eficaz com Pouco Dinheiro	15/jun	9h30-13h00	Oeiras
JULHO			
Tema	Data	Horário	Local
Como maximizar a sua participação em Feiras	11/jul	9h30-17h30	Oeiras
Saber Vender e Criar Diferenciação	20/jul	9h30-13h00	Oeiras
SETEMBRO			
Tema	Data	Horário	Local
Infrações fiscais e implicações para os contabilistas certificados	25/set	9h00-18h00	Oeiras
Gestão de Tempo e E-mail management	28/set	9h30-13h00	Oeiras
OUTUBRO			
Tema	Data	Horário	Local
Gestão do Stress e Gestão do Conflito	17/out	9h30-13h00	Carregado

Facebook Marketing: Criação e Gestão de uma página de Facebook	23/out	9h30-18h00	Oeiras
Contratação pública de bens e serviços	25/out	9h30-13h00	Oeiras
Liderar e Motivar a sua equipa rumo ao Sucesso	26/out	9h30-13h00	Oeiras
IVA - Localização das operações	26/out	9h00-18h00	Oeiras
Facebook Insights: Anúncios, Métricas e Indicadores de Desempenho	30/out	9h30-18h00	Oeiras
NOVEMBRO			
Tema	Data	Horário	Local
Google drive para empresas	08/nov	9h30-17h00	Oeiras
A responsabilidade dos gerentes e administradores	13/nov	9h30-13h00	Carregado
Como alcançar uma expansão global bem-sucedida	15/nov	9h30-13h00	Oeiras
A responsabilidade dos gerentes e administradores	20/nov	9h30-13h00	Sintra
Como atrair clientes e aumentar as vendas	30/nov	9h30-13h00	Oeiras
DEZEMBRO			
Tema	Data	Horário	Local
Redução de custos laborais	05/dez	9h30-13h00	Carregado
A responsabilidade dos gerentes e administradores	14/dez	9h30-13h00	Carregado

A AERLIS organizou várias Conferências sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que contaram com a presença de cerca de 500 participantes. A primeira decorreu em Oeiras ainda no final de 2017. Em 2018 foram organizadas Conferências sobre o impacto do RGPD nas Organizações no Carregado no dia 28 de fevereiro, em Vila Franca de Xira no dia 19 de abril e no Barreiro no dia 17 de maio.

As sessões contaram com intervenções de um conjunto de reputados oradores que aceitaram o nosso convite para partilhar o seu conhecimento acerca da gestão e proteção de dados. Foi criado um vídeo resumo do primeiro evento com entrevistas aos oradores, publicado no canal Youtube da AERLIS:

<https://www.youtube.com/watch?v=EPzVX7Os58Q>

A AERLIS associou-se ao Leadership Summit Portugal 2018 que decorreu no dia 25 de setembro, no Casino do Estoril.

Marcámos presença com um stand na zona de exposição onde foi possível incrementar a visibilidade e notoriedade da marca AERLIS e fazer contactos e networking. Foi incluído material promocional da AERLIS nos sacos distribuídos aos participantes. Estiveram igualmente presentes no evento cinco convidados da Associação que assistiram às palestras e debates.

A Cimeira da Liderança teve como mote "How fast can we go?" reuniu cerca de 900 responsáveis de organizações empresariais, políticas, associativas, desportivas e culturais.

Comunicação

A comunicação foi feita em diversas vertentes, quer de uma forma personalizada em reuniões com as empresas onde foram apresentadas as diversas ações a decorrer e as vantagens de adesão à AERLIS, quer através de mailings específicos sobre determinadas iniciativas, quer ainda através da Newsletter, divulgada mensalmente por e-mail para os subscritores.

O website da AERLIS foi atualizado diariamente com informações sobre eventos, formação, projetos, notícias, artigos, novidades sobre incentivos e apoios às empresas e testemunhos dos participantes nas sessões realizadas.

Foi planeado, desenvolvido e testado o novo website da AERLIS, que procura de uma forma simples e sucinta dar informação sobre os serviços/atividades/iniciativas que temos para oferecer e que sejam uteis às empresas nossas Associadas e restantes públicos-alvo.

Pretendeu-se criar um website de fácil utilização e com uma navegação intuitiva e rápida. Um website responsive que permite a visualização em todos os dispositivos, mais fácil navegação por parte do utilizador e melhoria no posicionamento nos principais motores de busca. Um website que possa ser trabalhado de uma forma simples através de um gestor de conteúdos, sendo os artigos partilhados pelas redes sociais.

A AERLIS consolidou a sua presença nas Redes Sociais. Foram divulgadas informações sobre as diversas iniciativas nas páginas do Facebook, LinkedIn e Youtube. O número de fãs no Facebook atingiu os 11.273 e de seguidores no LinkedIn atingiu os 3.358.

Para angariação de formandos para os cursos de Aprendizagem, Vida Ativa, Formações Modulares e da Formação de Formadores foram desenvolvidas campanhas no Google Adwords e na Rede Social Facebook, com um valor total de 1.400€.

Para divulgação da Academia Aprendizagem, da Vida Ativa e do Empreende+ foram criados e impressos em gráfica folhetos e posters em formato A5 e A3 para divulgação em vários locais estratégicos.

Serviços

No âmbito da assistência técnica à atividade empresarial da sua região, a AERLIS proporcionou aos empresários e potenciais criadores de empresas, diversos serviços em parceria com empresas especializadas constituindo-se como uma central de serviços com vantagem para os seus associados, nomeadamente:

- Incentivos ao investimento
- Criação de empresas
- Estudos de viabilidade de projetos
- Certificação de qualidade e ambiente
- Contabilidade e consultoria fiscal
- Economato e informática
- Saúde, higiene e segurança no trabalho
- Seguro de créditos, factoring e cobranças
- Recuperação e Reestruturação de Empresas



- Resolução alternativa de conflitos
- Garantia mútua
- Propriedade intelectual
- Protocolo empresarial
- Design, comunicação e marketing digital
- Diagnósticos energéticos

Destaca-se o apoio diretamente às empresas na elaboração, acompanhamento e consultoria para candidaturas aos Sistemas de Incentivos para Qualificação e Internacionalização de PME, Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado no âmbito do Portugal 2020.

Mantivemos a colaboração com os parceiros, quer através da realização de eventos em conjunto e divulgação mútua de iniciativas, quer pela inclusão de informação cedida pelos parceiros na Newsletter da AERLIS.

Projetos

Foi iniciado o **projeto de formação ação – Move PME** para a região centro, aprovado no final de 2016, mas com início efetivo em meados de 2017, sendo que até final de 2018 estão já intervencionadas 16 empresas entre PME e Micro empresas, faltando apenas 8 já em processo de recolha de informação para conclusão de projeto que será em 2019.

Projeto IE+ - Imigrantes Empreendem +

A AERLIS arrancou em junho de 2017 com o uma iniciativa criada pelo ACM (Alto Comissariado para as Migrações). O Projeto tem como objetivo fomentar o empreendedorismo junto das comunidades imigrantes.

O projeto foi concluído em Dezembro de 2018 com a execução de 3 turmas.

Formações Modulares Lisboa 2020

A AERLIS desenvolveu formações modulares certificadas, apoiadas e financiadas pelo Programa Operacional Regional de Lisboa 2020, integradas no eixo prioritário cujo objetivo temático é o de promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores.

Projeto inicialmente previsto para 18 meses, mas face ao atraso na aprovação, foram dados 5 meses para a execução, sendo 2 deles julho e agosto, tipicamente meses de férias.

- ✓ Taxa de execução 32% (23/04 a 28/09) – Das maiores execuções do programa
- ✓ Total de 748 formandos
- ✓ Total de 41 ações
- ✓ 20,022 horas de volume de formação.

Empreendedorismo

O incremento do empreendedorismo quer do ponto de vista económico e do desenvolvimento do tecido empresarial da região, quer do ponto de vista do incremento da empregabilidade, tanto do lado da qualificação dos recursos humanos como da criação de novas empresas, representa uma aposta clara da AERLIS.

Em 2016 levamos a cabo uma reestruturação do serviço de promoção e apoio ao empreendedorismo, tendo esta reestruturação passado pela contratação de uma técnica especializada na área de empreendedorismo, que tem como missão controlar todo o processo de princípio até pelo menos ao fim do primeiro ano de atividade. O serviço integrado ou parcial foi renomeado para Empreende+.



O Programa de Apoio ao Empreendedorismo tem 6 fases essenciais:

- Análise do(a) potencial empreendedor(a), suas competências, motivações e objetivos;
- Encaminhamento para formação ou ações de capacitação caso assim se identifique como passo necessário;
- Análise da ideia de negócio que se pretende materializar com todas as vertentes de informação necessárias para a sua sistematização em que se inclui por exemplo, análise de mercado;
- Materialização do negócio, desde a definição do plano, informação sobre licenciamentos obrigatórios, informação de registos de empresas e criação da mesma / início de atividade, etc.



- Necessidades de financiamento e opções, incluindo aqui por exemplo os projetos no âmbito do Portugal 2020 de Apoio ao Empreendedorismo que serão tema no próximo painel, ou os apoios do IEFP apenas para referir alguns;
- Acompanhamento do(a) empreendedor(a), através de consultoria e / ou mentoring durante pelo menos o 1º ano de atividade.

Desenvolvemos igualmente parcerias na área do financiamento como foi o caso da CASES, que acreditou a AERLIS como entidade da rede de Microcrédito e o IEFP como entidade credenciada como EPAT – Entidade de Prestação de Apoio Técnico nas medidas do IEFP. Paralelamente, e também para o financiamento de novos projetos desenvolvemos protocolos com a CGD, Montepio Geral e Millennium BCP.

Dados globais do ano 2018

N.º de Atendimentos (inclui presencial, telefónico, por Skype, por escrito e via site): Mais de 528

N.º de Processos: 113

PROCESSOS POR FASE DE DESENVOLVIMENTO:

Projetos em fase embrionária – 39

Projetos em desenvolvimento – 122

Projetos em fase de obtenção de financiamento – 18

Projetos com financiamento aprovado - 23

Áreas de negócio mais exploradas:

- Comércio e serviços (Saúde e bem-estar e Venda por retalho de produtos),
- Hotelaria e restauração, produção de bens alimentares,
- Mobilidade e transportes,
- Consultoria e formação e construção
- Manutenção.

Internacionalização

Em 2018 a AERLIS, em parceria com a CCIP – Camara de Comércio e Indústria Portuguesa, apresentou às empresas um plano de 29 Missões Empresariais conforme lista abaixo.

Participou uma empresa na missão empresarial à Arábia Saudita.



PLANO DE MISSÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO 2018

EUA - 22 a 26 de Janeiro	SÉRVIA – 18 a 22 de Junho
POLÓNIA - 29 Janeiro a 2 de Fevereiro	INDIA – 23 a 30 de Junho
EGITO – 5 a 9 de Fevereiro	UCRÂNIA – 2 a 6 de Julho
GANÁ - 5 a 10 de Fevereiro	ETIÓPIA – 8 a 13 de Julho
COREIA DO SUL - 24 Fev. a 1 de Março	CHINA – 22 a 27 de Setembro
RÉPUBLICA DOMINICANA - 5 a 10 de Março	COLOMBIA – 23 a 28 de Setembro
KUWAIT - 5 a 10 de Março	INDONÉSIA - 14 a 21 de Outubro
COSTA DO MARFIM - 20 a 24 de Março	RUSSIA - 22 a 26 de Outubro
FILIPINAS - 24 a 30 de Março	ARGENTINA – 22 a 27 de Outubro
MARROCOS - 9 a 13 de Abril	MÉXICO – 11 a 16 de Novembro
MÉXICO - 15 a 20 de Abril	ARÁBIA SAUDITA – 18 a 22 de Novembro
RÚSSIA – 23 a 27 de Abril	TUNÍSIA – 26 a 30 de Novembro
ROMÉNIA – 7 a 11 de Maio	PERU – 2 a 7 de Dezembro
PERÚ – 13 a 17 de Maio	MARROCOS - Dezembro
IRÃO – 26 a 31 de Maio	



Participações da Associação:

- OPCE / BECC -Organização das Associações Empresariais das Capitais Europeias (Vice-Presidente);
- CIP – Confederação Empresarial de Portugal
 - Conselho Geral – Vice-Presidente;
 - Conselho Estratégico Nacional da Energia;
 - Conselho Estratégico Nacional da Reabilitação Urbana;
 - Conselho Estratégico Nacional do Ambiente;
 - Conselho Estratégico Nacional da Indústria;
 - Conselho Estratégico Regional;
- Fundação AIP - Conselho de Curadores
- AIP-CCI - Direção
- UAERLVT- União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo (Assembleia Geral/Direção/conselho Fiscal);
- Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano da AML em representação da CIP;
- CCDRLVT - Participação em reuniões do Comité de Gestão do PORLVT
 - Comité de Acompanhamento
 - Grupos de trabalho Europa 14-20
- ESCO – (10%) (Escola das Profissões em Torres Vedras);
- CAERO (25%) (Centro de Atividades Económicas da região Oeste)
- Conselhos Municipais de Segurança do Município de Odivelas, Loures, Amadora e Sintra;
- Oeiras Solidária;
- Rede Social dos Municípios da Amadora, Lisboa, Oeiras, Vila Franca de Xira;
- Plataformas Supraconcelhia da Região de Lisboa e da Península de Setúbal
- Conselho Municipal para a Qualificação, o emprego e Empreendedorismo de Sintra
- APEA – Associação Portuguesa de Emprego Apoiado (Presidente da mesa da Assembleia Geral)
- Conselho Geral Transitório – Agrupamento de Escolas São Julião da Barra;
- ADRO – Associação de Desenvolvimento da Região Oeste;
- Júri do Selo de Qualidade do Concelho de Sintra;
- APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade;
- PROT-LVT : Programa Regional de Ordenamento do Território;
- Comissão Técnica para elaboração da norma das empresas socialmente responsáveis;
- Câmara de Comércio e Indústria Luso-Romena – CCIPR
- POR Lisboa por direito próprio e em representação da CIP/CES (Conselho Económico e Social).

Infraestruturas

Durante o ano de 2018, rentabilizamos os espaços de Oeiras, Sintra e Carregado, com formações financiadas tais como, Aprendizagem, Formações Modulares e Vida Ativa, eventos promovidos/desenvolvidos pela AERLIS e cedência de salas a entidades externas, quer através de cedência ou de parceria.

São realizados diversos eventos na AERLIS, uma vez que temos espaços amplos/polivalentes, com luz natural e de fácil acesso, o que faz com que sejamos procurados para a realização de feiras, exposições, formações, workshops.

Temos a funcionar na sede e nas delegações um bar de apoio aos funcionários, e restantes utentes da AERLIS.

Temos também disponível o Aerlis Office Coworking, com 18 postos em Oeiras, 13 em Sintra e 14 no Carregado.

Associativismo

No ano de 2018 entraram 50 novos associados.

No sentido de conseguirmos uma maior retenção de Associados e indo de encontro às respetivas necessidades, mantivemos a figura do Gestor de Associado para potenciar o respetivo relacionamento.

Continuaram a ser efetuados contactos com os sócios para cobrança de quotizações em atraso, tendo sido recuperado o valor de cerca de 11.000€ de quotas em dívida de 2013 a 2017.

Por outro lado, foram marcadas reuniões com outras empresas da Região de Lisboa, para apresentação da AERLIS e potenciar a entrada de mais associados.

Foram marcadas igualmente reuniões com outras Entidades sem fins lucrativos (Associações Empresariais e Câmaras de Comércio) e enviado o convite para se associarem à AERLIS.

Nesse sentido, a AERLIS tem no seu leque de Associados, 16 Entidades filiadas, cujos sócios beneficiam das mesmas vantagens que os sócios da AERLIS.

A AERLIS em 31 de Dezembro de 2018 tem 7323 sócios (diretos e indiretos).



Junte-se a esta Força
ao serviço das empresas!

Faça-se sócio!

e beneficie de uma vasta oferta
de vantagens para a sua empresa.

- ✓ REPRESENTATIVIDADE E DEFESA DOS SEUS INTERESSES
- ✓ APOIO DE UM GESTOR DEDICADO
- ✓ MAIOR VISIBILIDADE DA SUA EMPRESA
- ✓ MAIS NETWORKING E MAIS NEGÓCIOS
- ✓ FINANCIAMENTO E INCENTIVOS PARA O SEU PROJETO
- ✓ DESCONTOS EM EVENTOS, FORMAÇÃO E MISSÕES EMPRESARIAIS
- ✓ SELEÇÃO DE INFORMAÇÃO ÚTIL
- ✓ CENTRAL DE SERVIÇOS DE APOIO À SUA ATIVIDADE

A AERLIS é Vice-Presidente do Conselho Geral da CIP (Confederação Empresarial de Portugal) e da BECC (Business European Capital Cities).

Trabalhamos uma base de dados de 85.000 empresas em seis vetores fundamentais: Informação; Formação; Prestação de serviços às empresas funcionando como uma central de compras; Internacionalização e atração de investimento estrangeiro; Promoção do Desenvolvimento Regional Integrado; Representação dos Interesses dos Associados.

Envie a proposta para sócio
até 31 de outubro
e receba esta oferta

VIDEO
DE APRESENTAÇÃO



Torne-se Associado aqui

Gestão dos Recursos Humanos

O movimento dos recursos humanos da AERLIS com contrato de trabalho 2018:

	Oeiras	Sintra	Carregado	Barreiro	Total
31/12/2017	13	2	3	0	18
Entradas	2	0	0	1	1
Saídas	1	0	0	0	0
31/12/2018	14	2	3	1	20

Recorremos ainda a estágios profissionais e a mais de 100 prestadores de serviços.

i. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As amortizações e os custos financeiros associados às infraestruturas continuam a ter um peso muito significativo sobre o resultado do exercício.

Este ano e no seguimento do trabalho já iniciado nos anos transatos, face ao elevado número de insolvências que envolveram os nossos associados, tivemos um impacto negativo nos resultados por via da anulação de quotas acumuladas de vários anos de cerca de 30.200€. Acresce a este valor cerca de 20.000€ de perdão de dívida, face à negociação existente no âmbito da recuperação de sócios.



ii. CONCLUSÕES

Cada vez mais a AERLIS encara o desenvolvimento das suas atividades com uma redução do cofinanciamento comunitário, refletindo-se essa realidade no quadro comunitário que se iniciou em 2014.

Para além das contingências económicas e financeiras dos últimos anos no ano de 2018 verificou-se um atraso significativo de aprovação / início da candidatura da Vida Ativa Qualifica+ (previsto para iniciar em Abril, no entanto e por razões alheias à AERLIS, apenas foi possível em meados de Novembro de 2018), pelo que o orçamento que estava contemplado para 2018, transitou para 2019, tendo nós assim 2 candidaturas em desenvolvimento em simultâneo e de forma cumulativa em termos orçamentais. Esta situação foi a principal causa, para o resultado negativo que se verifica, perspetivando-se em todo o caso, um ano 2019 bem mais positivo.

Por solicitação de um conjunto de organizações, instituições e empresas da margem sul do Tejo estamos em processo de alargamento ao distrito de Setúbal, tendo já iniciado em instalações provisórias formação, tendo o primeiro recurso contratado para o desenvolvimento da formação aprovada entrado em funções no início de dezembro.

Estabelecendo parcerias inteligentes, em lógica construtiva, agregadora e colaborativa com as empresas e entidades que estão no terreno.

Gostaríamos de manifestar e apesar de todos os constrangimentos e condicionantes verificadas, o nosso reconhecimento aos nossos colaboradores diretos e indiretos e aos órgãos sociais, aos quais deixamos uma nota de apreço e agradecimento por nos terem ajudado a desenvolver a atividade no ano de 2018.

2.3. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido negativo de 42.233,04 € seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Oeiras, 15 de Abril de 2019

António Ferreira de Carvalho



Presidente da Direção

3. Demonstrações financeiras

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
- **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**
- **ANEXO**



• **BALANÇO**

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária
(Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	4.017.478,11	4.138.510,01
Investimentos financeiros - método da equivalência patrimonial	8	42.672,00	36.814,00
Investimentos financeiros - outros métodos	9	9.893,99	9.893,99
Outros créditos e ativos não correntes	10	1.104,44	904,11
		4.071.148,54	4.186.122,11
Ativo corrente			
Créditos a receber	11	141.475,36	110.608,56
Associados	13	204.603,69	219.137,57
Diferimentos	14	13.349,21	9.452,82
Outros ativos correntes	15	1.961.035,76	548.587,78
Caixa e depósitos bancários	4.2	27.004,67	56.036,56
		2.347.468,69	943.823,29
Total do ativo		6.418.617,23	5.129.945,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16	54.069,92	54.069,92
Resultados transitados	17	-404.631,83	-452.668,84
Excedentes de revalorização	18	1.752.480,96	1.807.245,99
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	19	2.261.257,54	2.316.731,86
Resultado líquido do período		-42.233,04	13.151,21
Total do fundo de capital		3.620.943,55	3.738.530,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	20	109.011,34	14.519,01
		109.011,34	14.519,01
Passivo corrente			
Fornecedores	21	51.015,56	33.878,06
Estado e outros entes públicos	12	20.156,14	24.300,67
Financiamentos obtidos	20	529.864,40	467.911,34
Diferimentos	22	1.858.056,24	554.032,96
Outros passivos correntes	23	229.570,00	296.773,22
		2.688.662,34	1.376.896,25
Total do passivo		2.797.673,68	1.391.415,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.418.617,23	5.129.945,40

• **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária (Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	24	780.348,83	1.020.511,82
Subsídios, doações e legados à exploração	25	204.092,66	23.761,06
Ganhos/perdas imputados de subs, associados e emp conjuntos	26	5.858,00	3.764,00
Fornecimentos e serviços externos	27	-530.517,94	-606.172,50
Gastos com o pessoal	28	-479.733,56	-440.874,57
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	136,55
Aumentos/reduções de justo valor	10	16,43	0,00
Outros rendimentos	29	132.058,98	153.053,61
Outros gastos	30	-16.688,06	-6.450,13
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		95.435,34	147.729,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-121.031,90	-119.617,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-25.596,56	28.112,72
Juros e gastos similares suportados	31	-13.097,45	-10.607,77
Resultado antes dos impostos		-38.694,01	17.504,95
Imposto sobre o rendimento do período	32	-3.539,03	-4.353,74
Resultado líquido do período		-42.233,04	13.151,21




• **DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária (Euro)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		651.664,80	863.640,04
Recebimentos de subsídios		206.091,45	25.759,85
Pagamentos de bolsas		-128.483,14	-209.611,74
Pagamentos a fornecedores		-465.356,99	-584.394,60
Pagamentos ao pessoal		-473.229,95	-442.359,89
Caixa gerada pelas operações		-209.313,83	-346.966,34
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.353,74	-2.090,82
Outros recebimentos/ pagamentos		40.867,86	45.920,44
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		(172.799,71)	(303.136,72)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Outros ativos</i>		-638,68	-2.110,83
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outros ativos</i>		454,78	0,00
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(183,90)	(2.110,83)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		206.944,44	200.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-46.590,90	-129.090,94
<i>Juros e gastos e similares</i>		-12.493,67	-10.607,77
<i>Amortizações de contratos de locação financeira</i>		-3.908,15	-3.740,24
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		143.951,72	56.561,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-29.031,89	-248.686,50
Caixa e seus equivalentes no início do período		56.036,57	304.723,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	27.004,68	56.036,57



• **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	54.069,92	-475.164,84	14.470,00	1.862.011,02	2.357.736,18	3.845,61	3.816.967,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis	18	0,00	54.765,03	0,00	-54.765,03	0,00	0,00	0,00
Imputação dos subsídios ao investimento	19	0,00	0,00	0,00	0,00	-55.474,32	0,00	-55.474,32
Aplicação do resultado do exercício anterior	17	0,00	3.845,61	0,00	0,00	0,00	-3.845,61	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	17	0,00	-36.114,64	0,00	0,00	0,00	0,00	-36.114,64
	2	0,00	22.496,00	0,00	-54.765,03	-55.474,32	-3.845,61	-91.588,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						13.151,21	13.151,21
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						9.305,60	-78.437,75
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	1+2+3+5	54.069,92	-452.668,84	14.470,00	1.807.245,99	2.302.261,86	13.151,21	3.738.530,14

Unidade Monetária (Euro)



AERLIS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA

Sede: Rua S. Salvador da Baía Ed. AERLIS – 2780-017 OEIRAS

Telef: 21 010 50 00 – Fax: 21 010 50 01 Email: aerlisoeiras@aerlis.pt www.aerlis.pt

Contribuinte N.º 502 711 191 - Matriculada CRC Cascais N.º 041 / 030902 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública - DR 228 - II Série - 28/09/93

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRİÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Resultado líquido do período	Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Unidade Monetária (Euro)		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	54.069,92	-452.668,84	14.470,00	1.807.245,99	2.302.261,86	13.151,21	3.738.530,14	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis	18	0,00	54.765,03	0,00	-54.765,03	0,00	0,00	0,00	
Imputação dos subsídios ao investimento	19	0,00	0,00	0,00	0,00	-55.474,32	0,00	-55.474,32	
Aplicação do resultado do exercício anterior	17	0,00	13.151,21	0,00	0,00	0,00	-13.151,21	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	17	0,00	-19.879,23	0,00	0,00	0,00	0,00	-19.879,23	
	7	0,00	48.037,01	0,00	-54.765,03	-55.474,32	-13.151,21	-75.353,55	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						-42.233,04	-42.233,04	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						-55.384,25	-117.586,59	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10								
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7+8+10	54.069,92	-404.631,83	14.470,00	1.752.480,96	2.246.787,54	-42.233,04	3.620.943,55	



AERLIS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA

Sede: Rua S. Salvador da Baía Ed. AERLIS – 2780-017 OEIRAS
Telef: 21 010 50 00 – Fax: 21 010 50 01 Email: aerlisoeiras@aerlis.pt www.aerlis.pt

Contribuinte N.º 502 711 191 - Matriculada CRC Cascais Nº 041 / 030902 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública - DR 228 - II Série - 28/09/93

ANEXO

A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

A Associação **AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa**, adiante designada por “AERLIS” ou “Associação”, foi constituída em 12 de Fevereiro de 1992, com a denominação social de NERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa, como associação empresarial sem fins lucrativos, com o contribuinte nº 502711191.

Foi-lhe reconhecido o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, conforme despacho publicado no Diário da República nº 228 – II Serie de 28 de Setembro de 1993.

Em 9 de Junho de 1995, foi alterada a denominação social para “AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa”.

1.2 – Sede

A Associação tem a sua sede social na Rua São Salvador da Baía, Edifício AERLIS, em Oeiras. Possui delegações nos concelhos de Sintra e Alenquer.

1.3 – Natureza da atividade

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das atividades económicas do respetivo distrito (Lisboa) nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionam.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela AERLIS, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriado ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, com exceção da contabilização das quotas dos associados. (ver nota 5)

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas úteis	50	6 a 10	4	3 a 8	4 a 8
Taxas de depreciação	2%	10 a 16,66%	25%	12,5 a 33,33%	12,5 a 25%
Métodos de depreciação	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial

As participações financeiras mensuradas pelo método da equivalência patrimonial referem-se a partes de capital detidas na seguinte entidade:

- CAERO – Centro de Apoio do Empresário da Região Oeste, Lda.
Esta participação foi adquirida por 4.987,98 euros, correspondente a 20% do capital social.

Investimentos financeiros – Outros métodos

Os investimentos financeiros mensurados pelo método do custo referem-se a participações financeiras de capital detidas nas seguintes entidades:

- SEFO
Esta participação foi adquirida por 2.493,99 euros, correspondente a 10% do capital social.
- Lisgarante.
Estas participações foram adquiridas pelo montante de 7.400 euros.

Créditos a Receber e outros ativos correntes

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outras contas a receber ao custo.

As dívidas dos clientes e outros créditos a receber são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.



As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registados, sempre que haja evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de Imparidade diminuam ou desapareçam.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fundos

O fundo associativo no valor de 54.069,92 € corresponde a excedentes de resultados de exercícios anteriores.

Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

as locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, de acordo com os prazos definidos para a sua restituição, sendo não correntes na parte que seja reembolsável a mais de 1 ano.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.



Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As contas de fornecedores e de outros passivos correntes encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outros passivos correntes são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é calculado de acordo com o estabelecido na legislação em vigor e as taxas aplicáveis.

Gastos e Rendimentos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Compensação de Saldos e Transações

A compensação de saldos é realizada sempre que existam créditos entre clientes e fornecedores.



Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência da evidência objetiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Juízos de Valor

Juízo de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não aplicável.

3.4 – Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de Caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A AERLIS não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.



4.2 Em 31 de Dezembro, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Numerário		
- Caixa	1.020,40	1.120,25
	<u>1.020,40</u>	<u>1.120,25</u>
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	25.984,27	54.916,31
- Depósitos a prazo	0,00	0,00
	<u>25.984,27</u>	<u>54.916,31</u>
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	<u><u>27.004,67</u></u>	<u><u>56.036,56</u></u>

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício não foram identificados erros de períodos anteriores nem ocorreram quaisquer alterações a políticas ou a estimativas contabilísticas.

6 - Partes Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2018, a AERLIS detém uma participação de 20% no capital da empresa associada CAERO – Centro de Apoio do Empresário da Região Oeste, Lda., a qual apresenta a seguinte informação no seu balanço:

<u>Valor do Capital Social</u>	<u>Valor do Capital Próprio</u>	<u>Resultado Líquido Período 2017 e 2018</u>
100.000,00	184.066,00	29.203,00

Até à data da elaboração das demonstrações financeiras 2017, as contas de 2017 da participada CAERO ainda não estavam emitidas, por esse motivo, neste exercício foram imputados os resultados desta entidade na proporção da participação dos anos 2017 e 2018, nos montantes de 3.131,60 e 2.726,00 euros respetivamente.




7 – Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Ativos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de Janeiro de 2017								
Custo de aquisição	102.128,87	5.931.641,30	545.659,37	40.591,98	394.182,09	59.931,58	65.125,48	7.139.260,67
Depreciações acumuladas	0,00	-1.976.710,53	-545.659,37	-25.585,72	-392.863,46	-59.931,58	0,00	-3.000.750,66
Valor líquido	102.128,87	3.954.930,77	0,00	15.006,26	1.318,63	0,00	65.125,48	4.138.510,01
Depreciação - exercício	0,00	-116.376,70	0,00	-3.675,00	-980,20	0,00	0,00	-121.031,90
Valor líquido	0,00	-116.376,70	0,00	-3.675,00	-980,20	0,00	0,00	-121.031,90
31 de Dezembro de 2017								
Custo de aquisição	102.128,87	5.931.641,30	545.659,37	40.591,98	394.182,09	59.931,58	65.125,48	7.139.260,67
Depreciações acumuladas	0,00	-2.093.087,23	-545.659,37	-29.260,72	-393.843,66	-59.931,58	0,00	-3.121.782,56
Valor líquido	102.128,87	3.838.554,07	0,00	11.331,26	338,43	0,00	65.125,48	4.017.478,11

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da Demonstração dos Resultados.

Constam em ativos em curso 65.125,48 euros referentes a obras faturadas pela construtora L.A. Luso Alemã relativas ao edifício de Oeiras, as quais apenas serão aceites e pagas pela Aerlis aquando da entrega do termo de responsabilidade que possibilitará a obtenção da licença de utilização do edifício da sede.

Os ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia são os seguintes:

- Edifício de Oeiras (sede) cujo valor líquido registado no balanço é de 2.936.451,96€, está implantado no terreno de propriedade da Câmara Municipal de Oeiras com direito de superfície cedido por um período de 90 anos.
- Edifício do Carregado (delegação) cujo valor líquido registado no balanço é de 723.627,75€, está implantado no terreno de propriedade da Câmara Municipal de Alenquer com direito de superfície cedido por um período de 75 anos

8 – Investimentos Financeiros – método equivalência patrimonial

A AERLIS detém uma participação de 20% no capital da empresa CAERO – Centro de Apoio do Empresário da Região Oeste, Lda, no montante de 4.987,98 euros, adquirida em 1995 pelo seu valor nominal.

Até 31 de Dezembro de 2009, estava registada pelo seu valor de aquisição.

Com a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em 2010, esta participação passou a estar registada pelo método da equivalência patrimonial (MEP).



Em 2014, o CAERO realizou um aumento do Capital Social por incorporação de reservas no montante de 75.060 euros, passando o seu capital social de 24.940 para 100.000 euros.

Neste período foi registado o ganho correspondente à percentagem de participação de 20% da sobre o resultado do CAERO neste período, conforme segue:

Investimentos Financeiros MEP - CAERO (20%)	2018	2017
Valor de aquisição	4.987,98	4.987,98
Outros movimentos no capital - ajustamentos de transição	14.470,00	14.470,00
Ajustamentos MEP - Saldo anterior	17.356,02	13.592,02
Ajustamentos MEP do ano	5.858,00	3.764,00
Saldo Final	42.672,00	36.814,00

9 – Investimentos Financeiros – outros métodos

A Associação apresenta na rubrica Investimentos Financeiros – outros métodos um montante de 9.893,99 € discriminada da seguinte forma:

Entidades participadas pela Aerlis	2018	2017
SEFO (10%)	2.493,99	2.493,99
Ações Lisgarante	7.400,00	7.400,00
	9.893,99	9.893,99

10 – Outros Créditos e Ativos não Correntes

A Associação apresenta na rubrica de outros créditos e ativos não correntes um montante de 1.104,44 euros, referente ao Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), conforme segue:

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	2018	2017
Saldo Inicial	904,11	793,28
Aumentos	655,11	530,02
Reduções	-454,78	-419,19
Saldo Final do FCT	1.104,44	904,11

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos



para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalho.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que ocorra contagem de antiguidade.

Neste exercício, foi reconhecido um ganho de 16,43 euros referente ao reconhecimento do justo valor do fundo à data de 31-12-2018.

11 – Créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	141.475,36	112.506,11
Ajustamentos	0,00	-1.897,55
Total Clientes	<u><u>141.475,36</u></u>	<u><u>110.608,56</u></u>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

Imparidade de Clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A 1 de Janeiro	1.897,55	1.661,60
Aumentos	0,00	235,95
Utilizações	-1.897,55	0,00
Movimento do período	<u>-1.897,55</u>	<u>235,95</u>
A 31 de Dezembro	<u><u>0,00</u></u>	<u><u>1.897,55</u></u>

12 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2018		2017	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	539,03	0,00	1.353,74
Retenção na fonte - IRS	0,00	6.683,00	0,00	14.045,08
Impostos s/ valor acrescentado - IVA	0,00	3.269,55	0,00	1.203,12
Contribuições p/ segurança social	0,00	9.598,44	0,00	7.653,30
Fundo Compensação do Trabalho	0,00	66,12	0,00	45,43
	<u>0,00</u>	<u>20.156,14</u>	<u>0,00</u>	<u>24.300,67</u>

13 – Associados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Associados é como se segue:

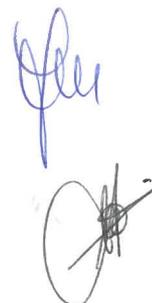
	2018	2017
	Corrente	Corrente
Associados	206.592,69	226.879,57
Ajustamentos - perdas de imparidade	-1.989,00	-7.742,00
Associados	<u>204.603,69</u>	<u>219.137,57</u>

A rubrica de Associados inclui a dívida da AIP no montante de 52.358,46 euros, relativa a quotas de sócios de dupla filiação faturados pela AIP.

Imparidade de Associados

	2018	2017
A 1 de Janeiro	7.742,00	8.114,50
Reduções	-5.753,00	-372,50
Movimento do período	-5.753,00	-372,50
A 31 de Dezembro	<u>1.989,00</u>	<u>7.742,00</u>

Neste exercício foram anuladas dívidas de sócios no montante de 5.753,00 euros por se tratarem de quotas incobráveis.



14 – Diferimentos - ativo

A Associação tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos devedores:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Seguros	9.294,63	8.468,11
Trabalhos especializados	3.069,87	0,00
Outros gastos - cauções	984,71	984,71
Gastos a reconhecer	<u>13.349,21</u>	<u>9.452,82</u>

15 – Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Outros ativos correntes é como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Acréscimos de rendimentos	1.954.548,82	542.853,67
Outros devedores	6.486,94	5.734,11
Outras contas a receber	<u>1.961.035,76</u>	<u>548.587,78</u>

O detalhe da rubrica dos acréscimos de rendimentos é o seguinte:

<u>Tipo de Projeto</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aprendizagem Lisboa	336.426,78	274.039,21
Aprendizagem Carregado	33.535,71	94.207,80
Vida Ativa	1.341.377,94	0,00
Modulares Lisboa	94.130,62	0,00
MOVE - Formação-Ação (Compete)	118.242,03	165.764,36
Empreende +	21.873,90	0,00
PEI- Projeto Empreendedorismo Imigrante	8.842,30	8.842,30
Estágios IEFP	119,54	0,00
Acréscimos de rendimentos	<u>1.954.548,82</u>	<u>542.853,67</u>




16 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018, o valor do fundo associativo apresenta um valor de 54.069,92.

17 - Resultados Transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 30 de julho de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017. O resultado líquido referente a esse exercício foi integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

A decomposição do montante total dos resultados transitados é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo Inicial	(452.668,84)	(475.164,84)
Transferência do resultado do ano anterior	13.151,21	3.845,61
Transferência da reserva de revalorização	54.765,03	54.765,03
Correções referentes a anos anteriores	(19.879,23)	(36.114,64)
Saldo final dos resultados transitados disponíveis	<u><u>(404.631,83)</u></u>	<u><u>(452.668,84)</u></u>

As correções referentes a anos anteriores são detalhadas da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldos finais dos projetos	0,00	36.114,64
Quotas incobráveis anteriores a 2011	19.879,23	0,00
	<u><u>19.879,23</u></u>	<u><u>36.114,64</u></u>

18 – Excedentes de revalorização




A decomposição dos Excedentes de revalorização é a seguinte:

	2018	Variação	2017
Reavaliação livre edifício sede	1.752.480,96	54.765,03	1.807.245,99
	<u>1.752.480,96</u>	<u>54.765,03</u>	<u>1.807.245,99</u>

A rubrica de excedentes de revalorização respeita a uma reavaliação livre efetuada no ano 2005 ao edifício da sede em Oeiras, por um avaliador independente.

O valor inicial desta reserva é de 2.738.251,56 euros, o qual está a ser amortizado anualmente por um período de 50 anos pelo valor de 54.765,03 euros.

19 – Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

A decomposição do montante total dos ajustamentos e outras variações nos fundos patrimoniais é a seguinte:

	2018	2017
Subsídios ao investimento	1.834.387,54	1.889.861,86
Doações	412.400,00	412.400,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	<u>2.246.787,54</u>	<u>2.302.261,86</u>
Ajustamentos em ativos financeiros	14.470,00	14.470,00
	<u>14.470,00</u>	<u>14.470,00</u>
Total	<u>2.261.257,54</u>	<u>2.316.731,86</u>

A rubrica de subsídios ao investimento respeita a valores recebidos para a construção dos imóveis da Associação em Oeiras, Sintra e Carregado.

A imputação do subsídio é efetuada durante a vida útil estimada dos edifícios. O valor da imputação anual efetuada nos ganhos deste período foi de 55.474,32 euros.

A AERLIS apresenta na rubrica de ajustamentos em ativos financeiros um saldo positivo de 14.470,00 euros, referente à aplicação do método de equivalência patrimonial à participação financeira no CAERO, e tem origem na transição do método do custo para o método de equivalência patrimonial. (Ver nota 8)




20 – Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

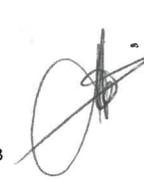
	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Novo Banco	200.000,00	0,00	200.000,00	135.000,00	0,00	135.000,00
CGD MLP	25.757,52	101.111,20	126.868,72	29.090,93	2.424,25	31.515,18
CGD CC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco BIC	200.000,00		200.000,00	200.000,00		200.000,00
Santander Totta	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00
	<u>525.757,52</u>	<u>101.111,20</u>	<u>626.868,72</u>	<u>464.090,93</u>	<u>2.424,25</u>	<u>466.515,18</u>
Locações financeiras						
Cetelem - Cont nº 2116744	4.106,88	7.900,14	12.007,02	3.820,41	12.094,76	15.915,17
	<u>4.106,88</u>	<u>7.900,14</u>	<u>12.007,02</u>	<u>3.820,41</u>	<u>12.094,76</u>	<u>15.915,17</u>
Total Financiamentos obtidos	<u>529.864,40</u>	<u>109.011,34</u>	<u>638.875,74</u>	<u>467.911,34</u>	<u>14.519,01</u>	<u>482.430,35</u>

21 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Descrição	2018	2017
MEO - Comunicações	6.523,96	368,80
From Factory	3.396,12	2.511,81
Costa Duarte - Corretores de Seguros	10.304,65	7.830,77
LG Limpezas Gerais	6.652,45	4.555,45
Headmade	2.755,64	2.755,64
Nucase	5.731,99	0,00
Sector Mais	1.926,16	3.935,13
Restantes fornecedores	13.724,59	31.938,57
Total saldo fornecedores - correntes	<u>51.015,56</u>	<u>53.896,17</u>

22 – Diferimentos - passivo

A associação tem registado na rubrica de diferimentos os rendimentos a reconhecer relativamente às contratualizações e aos projetos aprovados, a qual é discriminada da seguinte forma:

TIPO DE PROJETO	2018	2017
Aprendizagem Lisboa	344.183,96	276.475,35
Aprendizagem Carregado	26.910,22	88.729,71
Vida Ativa	1.324.795,06	0,00
Modulares Lisboa	34.792,29	0,00
MOVE - Formação-Ação (Compete)	122.577,45	179.559,45
PEI- Projeto Empreendedorismo Imigrante	4.797,26	9.268,45
Total dos Rendimentos a reconhecer	1.858.056,24	554.032,96

23 – Outros passivos correntes

O detalhe de Outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	2018	2017
	Corrente	Corrente
Outros credores		
Pessoal	318,89	0,54
Fornecedores de investimentos	75.151,54	75.151,54
Projetos Internacionalização	0,00	10.085,48
Outros credores - AIP	24.502,11	24.502,11
Outros credores	8.193,18	40.956,36
	108.165,72	150.696,03
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	63.975,20	58.606,22
Fiscalização - obra sede	0,00	50.519,28
Bolsas a pagar aos formandos	9.366,01	20.259,98
Honorários a pagar a formadores	42.060,68	14.247,90
Outros acréscimos	6.002,39	2.443,81
	121.404,28	146.077,19
Total de Outros passivos correntes	229.570,00	296.773,22

24 – Vendas e Prestação de serviços

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Prestação de Serviços	2018	2017
Mercado interno		
- Serviços prestados	211.037,89	159.566,47
- Quotas	54.080,20	94.546,14
- Formação profissional	515.230,74	766.399,21
Mercado externo	0,00	0,00
Total de Prestação de Serviços	780.348,83	1.020.511,82

Na rubrica de quotas, por ausência de informação, foram considerados os valores faturados e não recebidos pela AIP relativos a quotas de 2018 no montante total de 34.551,20 euros.

25 – Subsídios à Exploração

Em 2017 e 2016, o montante dos subsídios à exploração respeita a subsídios do Estado e outros entes públicos não reembolsáveis, detalhado da seguinte forma:

	2018			2017		
	Estado e OEP	Outras Entidades	Total	Estado e OEP	Outras Entidades	Total
Empreende mais	10.400,00	0,00	10.400,00	16.884,92	0,00	16.884,92
Modulares Lisboa	90.404,35	90.403,35	180.807,70	0,00	0,00	0,00
Empreend. Imigrante	4.471,19	0,00	4.471,19	1.784,43	0,00	1.784,43
IEFP - estágios	8.413,77	0,00	8.413,77	5.091,71	0,00	5.091,71
Total	113.689,31	90.403,35	204.092,66	23.761,06	0,00	23.761,06

26 – Ganhos imputados de subsidiárias



O montante registado nesta rubrica resulta da aplicação do método da equivalência patrimonial à participação financeira de 20% detida na associada CAERO. Ver nota 6 e 8.

O valor imputado corresponde a 20% do resultado do período da associada, conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Proporção do resultado líquido de 2016	0,00	3.764,00
Proporção do resultado líquido de 2017	3.132,00	0,00
Proporção do resultado líquido de 2018	<u>2.726,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>5.858,00</u>	<u>3.764,00</u>

Neste período foi registado o ganho correspondente à percentagem de participação de 20% da sobre o resultado do CAERO do ano 2017 e do ano 2018.

27 – Fornecimento e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subcontratos	9.212,20	21.118,11
Trabalhos especializados	56.163,55	56.668,18
Publicidade e propaganda	7.610,85	5.277,57
Honorários	157.385,24	150.617,76
Conservação e reparação	9.295,74	16.882,67
Ferramentas e utensílios	6.229,10	3.608,45
Material escritório	9.728,05	7.648,70
Artigos para oferta	191,85	148,06
Eletricidade	26.832,40	25.878,47
Combustíveis	10.925,60	10.133,48
Água	4.363,77	5.913,65
Deslocações e estadas	18.266,64	16.218,71
Rendas e alugueres	518,45	277,78
Comunicação	23.600,14	22.041,15
Seguros	8.355,82	2.788,18
Contencioso e notariado	190,00	175,45
Despesas de representação	14.669,01	18.485,38
Limpeza, higiene e conforto	25.844,45	25.837,38
Bolsas Formação	139.377,11	215.826,36
Outros serviços	1.757,97	627,01
Total	<u>530.517,94</u>	<u>606.172,50</u>

28 – Gastos com o pessoal




Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2018 e 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações		
Pessoal	359.920,44	330.467,07
Outras remunerações		
Sub-total	<u><u>359.920,44</u></u>	<u><u>330.467,07</u></u>
Outros Gastos c/ pessoal		
Encargos s/ remunerações - pessoal	80.937,71	74.631,41
Indemnizações	1.740,00	652,00
Seguro acidentes trabalho	9.695,99	8.733,29
Outros gastos com pessoal	<u>27.439,42</u>	<u>26.390,80</u>
Sub-total	<u><u>119.813,12</u></u>	<u><u>110.407,50</u></u>
Gastos com o pessoal	<u><u>479.733,56</u></u>	<u><u>440.874,57</u></u>

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o exercício foi de **23** empregados (2017: 19 empregados).

29 – Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos suplementares	3.352,45	5.129,18
Recuperação de dívidas a receber	0,00	298,00
Rendas	12.000,00	12.000,00
Correções períodos anteriores	61.232,20	80.152,02
Ganhos em subsídios ao investimento	55.474,32	55.474,32
Outros	0,01	0,09
Total de Outros rendimentos	<u><u>132.058,98</u></u>	<u><u>153.053,61</u></u>

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis encontram-se apresentados no balanço como componentes de fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados pela imputação aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.




Os subsídios tiveram como finalidade a construção dos edifícios da sede, em Oeiras, e das duas delegações, de Sintra e Carregado.

No corrente exercício foi imputado ao rendimento do período o montante de 55.474,32 euros, ficando a rubrica " outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios" a apresentar um valor de 1.834.387,54 euros (ver nota 19).

30 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é como segue:

Outros gastos	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos	1.386,58	1.310,36
Dividas incobráveis	10.331,00	139,68
Correções exercícios anteriores	36,60	0,00
Donativos	0,00	120,00
Quotizações	4.610,00	4.880,00
Multas e penalidades	323,03	0,00
Outros	0,85	0,09
Total	<u><u>16.688,06</u></u>	<u><u>6.450,13</u></u>

Detalhe das Dividas incobráveis	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Dividas incobráveis de Associados	10.331,00	139,68
Dividas incobráveis de Clientes	0,00	0,00
Total	<u><u>10.331,00</u></u>	<u><u>139,68</u></u>

31 – Gastos financeiros

O detalhe da rubrica de Gastos financeiros é como segue:

Gastos financeiros	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros suportados empréstimos bancários	12.441,47	9.711,76
Juros suportados locações financeiras	655,98	896,01
Total	<u><u>13.097,45</u></u>	<u><u>10.607,77</u></u>




32 – Imposto do exercício

A decomposição do montante de Imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Imposto sobre o rendimento	2018	2017
Imposto s/ rendimento corrente	3.539,03	4.353,74
Imposto s/ rendimento diferido	0,00	0,00
Total	3.539,03	4.353,74

O imposto corresponde na sua totalidade ao valor das tributações autónomas.

Neste exercício existe imposto (IRC) a pagar no valor de 539,03 euros.

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto sobre o rendimento do exercício é de 21% e resulta da legislação em vigor.

Não foram contabilizados impostos diferidos ativos, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos e também porque existe um plano de atividades futuras que apontam para resultados tendencialmente nulos.

Não foram contabilizados impostos diferidos passivos, referentes à reserva de reavaliação do edifício e aos subsídios ao investimento, porque a Norma das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) aplicável à Associação não obriga ao seu reconhecimento.

33 – Contingências

A 31-12-2018, a AERLIS tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Valor	Instituição Financeira
EDP - Edifício Oeiras	4.621,75	CGD
Novo Banco	100.000,00	Lisgarante
Banco Santander	50.000,00	Lisgarante
Banco BIC - EuroBIC	100.000,00	Lisgarante
	254.621,75	




A AERLIS tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias reais prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objeto	Forma
CGD - Empréstimo bancário	Edifício Carregado	Hipoteca

34 – Informações exigidas por lei

Dívidas ao Estado em mora

Nos termos do n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Associação confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social; mais informa não ser devedora de qualquer dívida perante a Fazenda Nacional.

36 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Oeiras, 15 de abril de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

1. Cumprindo as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora por nós exercida no decorrer do exercício de 2018, bem como o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de resultados por natureza, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas notas Anexas, elementos submetidos à nossa apreciação pela Direção da **“AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa”**.
2. No ano anterior efectuámos a revisão das demonstrações financeiras e elaborámos, igualmente, o respetivo relatório e parecer.

A AERLIS é uma Associação que tem por objeto social promover o desenvolvimento das atividades económicas do respetivo distrito de Lisboa e assegurar aos seus associados uma crescente participação nessas atividades.

3. No decorrer do ano económico acompanhámos, com assiduidade, o desenvolvimento da actividade da Associação e a sua gestão, tendo recebido da Direção e dos serviços todos os esclarecimentos e apoios julgados convenientes para o cumprimento das nossas funções.
4. Durante o exercício em apreço verificámos os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte.
5. Procedemos à conferência dos valores patrimoniais da empresa e através do método da amostragem constatámos que foram seguidos os procedimentos contabilísticos geralmente aceites.
6. Cumpre-nos referir que a **“AERLIS”**, na preparação das suas contas:
 - 6.1 – Respeita o princípio contabilístico da especialização dos exercícios;
 - 6.2 – Valoriza as participações financeiras de acordo com o método da equivalência patrimonial (norma contabilística e de relato financeiro nº 13);
 - 6.3 – Regista os bens do activo fixo tangível utilizando o custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações e imparidades.
7. O Relatório da Direção complementa as contas e põe em relevo os aspectos de maior importância da sua gestão.

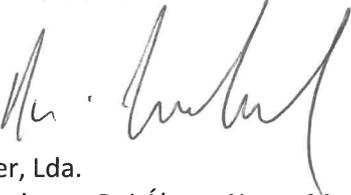


8. O Conselho Fiscal apreciou, através de reuniões trimestrais, o trabalho desenvolvido pelo vogal revisor oficial de contas e apreciou a certificação legal das contas, com a qual concorda.
9. Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas Notas Anexas representam adequadamente o património social bem como os resultados referentes ao exercício de 2018.
10. Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração a Certificação Legal das Contas, tal como é apresentada em conjunto com este relatório, somos de parecer:
 - 1º - Que sejam aprovados o Relatório da Direção e as Contas, tal como são apresentadas, referentes ao exercício de 2018;
 - 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;
 - 3º - Que seja aprovado um voto de confiança e apreço à Direção pela forma eficaz e criteriosa como desenvolveu a atividade da AERLIS.

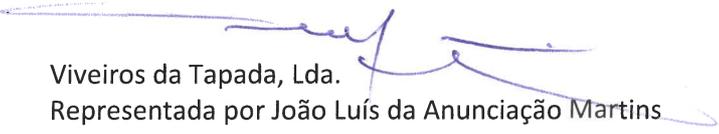
Lisboa, 8 de maio de 2019

O CONSELHO FISCAL

Presidente:


Lastnumber, Lda.
Representada por Rui Álvaro Neves Machado

Vice-Presidente:


Viveiros da Tapada, Lda.
Representada por João Luís da Anunciação Martins

Vogal:


"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."
representada por José Maria Ribeiro da Cunha

5. Relatório de Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “**AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa**” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 6.418.617 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.620.943 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 42.233 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas



significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 8 de maio de 2019

José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de:
JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda

